

Sistema de Pontuação Clássico - SPC

Instruções para os Critérios de Meios:

- I. Analisar a informação constante na Grelha de Auto-Avaliação que espelha o diagnóstico presente da organização (pontos fortes e áreas de melhoria) quanto aos Critérios de Meios;
- I. Com base na informação da Grelha de AA verificar a tendência global das acções (a maioria está planeada, implementada...) e escolher a Fase PDCA (Plan-Do-Check-Act) que caracteriza o patamar alcançado pela organização. Não esquecer que este sistema de pontuação é cumulativo, é preciso ter realizado a fase anterior para poder alcançar a fase seguinte do ciclo PDCA;
- II. Dentro da fase escolhida determinar a pontuação dentro do intervalo, depois de equacionar o seguinte:
 - *Se as acções identificadas são relevantes;*
 - *Se cumprem os objectivos do subcritério, ou seja, se são suficientes para que a organização seja excelente na área do subcritério;*
 - *Aquilo que existe e não existe na organização e a distância a que a organização está da “organização ideal” reflectida no modelo CAF.*
- III. A pontuação atribuída ao subcritério deve ser justificada de forma sucinta na grelha de auto-avaliação de modo a esclarecer os principais fundamentos associados à pontuação atribuída.

Fase	Pontuação dos Meios – Sistema Clássico	Pontuação
	Não temos acções nesta área. Não temos informação ou esta não tem expressão.	0-10
Plan /planear	Existem acções planeadas nesta área.	11-30
Do /executar	Existem acções em curso ou estão a ser implementadas.	31-50
Check /rever	Revimos/avaliámos se fizemos o acertado de forma correcta.	51-70
Act /ajustar	Com base na revisão/avaliação fizemos os necessários ajustamentos.	71-90
PDCA Ciclo completo	Tudo o que fazemos nesta área é planeado, implementado, revisto e ajustado regularmente e aprendemos com outras organizações. Estamos num ciclo de melhoria contínua nesta matéria.	91-100

Instruções para Critérios de Resultados:

- I. Analisar a informação constante na Grelha de Auto-Avaliação que espelha o diagnóstico presente da organização (pontos fortes e áreas de melhoria) quanto aos Critérios de Resultados;
- II. Analisar os resultados identificados, do subcritério, para conhecer a tendência dos **resultados** dos últimos 3 anos e/ou as **metas** alcançadas no ano anterior;
- III. Fazer uma apreciação global dos resultados (tendência negativa; não cumprimento de metas relevantes...) e escolher o nível de pontuação que melhor caracteriza o patamar alcançado pela organização;

Dentro da fase escolhida definir o posicionamento dentro do intervalo, ou seja, determinar a pontuação da organização. Para este feito convém equacionar se os resultados apurados são suficientes e relevantes dentro do contexto do subcritério

- Como a auto-avaliação pode fazer a diferença;
- Porque razão foi considerada uma prioridade;
- Como está relacionada com o planeamento estratégico da organização;
- Como está relacionada com o esforço global para melhorar o desempenho da organização, por exemplo como primeiro passo de um programa de mudança global.

Pontuação dos Resultados - Sistema Clássico	Pontuação
Não há resultados avaliados e/ou não há informação disponível.	0-10
Os resultados estão avaliados e demonstram uma tendência negativa e/ou não foram alcançadas metas relevantes.	11-30
Os resultados demonstram uma tendência estável e/ou algumas metas relevantes foram alcançadas.	31-50
Os resultados demonstram uma tendência de melhoria e/ou a maior parte das metas relevantes foram alcançadas.	51-70
Os resultados demonstram um progresso substancial e/ou todas as metas relevantes foram alcançadas.	71-90
Foram alcançados resultados excelentes e sustentáveis. Todas as metas relevantes foram alcançadas. Foram feitas comparações sobre todos os resultados-chave com outras organizações relevantes.	91-100